

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE BUCAL DO IDOSO ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

AUTOR PRINCIPAL: Thaís Carleso Trevizan.

CO-AUTORES: Diandra Genoveva Sachetti, Fernanda Pretto Zatt, João Paulo De Carli, Daniela Jorge Corralo, Diego Gambin, Marielle Didomênico.

ORIENTADOR: Micheline Sandini Trentin.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O aumento da expectativa de vida da população brasileira demanda atendimento odontogeriátrico integrado às outras áreas da saúde, com intuito de fornecer melhor qualidade de vida aos idosos, especialmente aos mais vulneráveis. Nessa conjuntura de transformações sociais, nem sempre a família dispõe de recursos para prestar o cuidado formal. Assim sendo, as instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) representam uma alternativa de prover o cuidado necessário (Brunetti et al., 2013). Acredita-se que essa problemática vivenciada pelo idoso possa comprometer de diferentes maneiras a sua qualidade de vida (Freitas e Scheicher, 2010) e a manutenção da saúde bucal, que é mais difícil e diferente na velhice (Razak et al., 2014). Portanto, verificar as necessidades em relação à saúde bucal e geral, realizando trabalhos que visam tratamento e prevenção por meio de ações do projeto de extensão, torna-se fundamental para essa parcela da população que carece de cuidados.

DESENVOLVIMENTO:

O presente estudo é proveniente das ações realizadas pelo Projeto de Extensão “Atenção à saúde bucal do idoso” da Faculdade de Odontologia da UPF-RS, em parceria com a Fundação Beneficente Lucas Araújo. O objetivo deste foi mapear o histórico da saúde bucal dos pacientes a fim de contextualizar e iniciar o diagnóstico multidisciplinar de suas necessidades. Realizou-se uma análise transversal com 46



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



idosos, sendo 28 mulheres e 18 homens, com uma média de idade de 76 anos, residentes nas ILPI São José e João XXIII de Passo Fundo-RS. Para isso, foram executados exame clínico, composto de entrevista e anamnese, e exame físico extra e intrabucal. A anamnese buscou obter informações sócio-demográficas relacionadas à saúde sistêmica e uso contínuo de medicamentos pelos idosos. A escuta profissional na entrevista de anamnese procurou também promover a aproximação entre os idosos, o cirurgião-dentista e os alunos extensionistas. O exame físico geral extra e intrabucal objetivou identificar a relação entre o relato do paciente com o exame visual e tátil da região de cabeça e pescoço, verificação dos sinais vitais e exame da cavidade bucal (condições de higiene oral, presença ou ausência de próteses antigas, cáries, doença periodontal e/ou lesões bucais). Como resultados, constatou-se que 87% dos entrevistados necessita de atenção especial devido ao uso contínuo de medicamentos e/ou doenças psiquiátricas. Em relação às enfermidades, foi observada uma maior prevalência de Hipertensão (60,87%). E, em menor porcentagem, outras complicações como Diabetes Mellitus Tipo II (28,26%), cardiopatias (21,73%), Doença de Parkinson/Alzheimer (20,86%), Depressão (17,39%) e Hipotireoidismo (15,21%). Dos medicamentos usados pelos idosos institucionalizados, 61,73% corresponde à ansiolíticos e antidepressivos, 60,87% à antihipertensivos, 34,78% à protetores gástricos, 32,60% à antiagregantes plaquetários, 30,43% à complexos vitamínicos e 28,26% à antidiabéticos. Os dados obtidos são decorrentes da história médica dos pacientes. A sua importância revela-se durante o planejamento e execução do tratamento, pois assim é possível realizá-lo de forma multidisciplinar, conectando as condições bucais à saúde geral e ao ambiente em que o indivíduo está inserido. Assim sendo, foi instaurado um protocolo de higiene oral, a fim de prevenir doenças oportunistas, como candidose bucal, infecções bucais e sistêmicas, maximizar a eficácia do tratamento odontológico. Ainda, semanalmente foi realizada a higienização das próteses totais/parciais dos idosos. A orientação de higiene bucal também foi dirigida para os idosos e seus cuidadores por meio de rodas de conversa periódicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os idosos institucionalizados normalmente apresentam sua condição oral diferente da população idosa em geral, em decorrência da vulnerabilidade dos mesmos. Assim, com a inserção de acadêmicos de odontologia e seus orientadores nos projetos de extensão, é possível realizar uma abordagem multidisciplinar que busque através de um atendimento humanizado, devolver a qualidade de vida à essa população.

REFERÊNCIAS

BRUNETTI, R.; MONTENEGRO F.; MARCHINI L. Odontogeriatrics: uma visão gerontológica. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



FREITAS, M. A. V.; SCHEICHER, M. E. Qualidade de vida de idosos institucionalizados. Rev. Bras Geriatria/Gerontologia. Rio de Janeiro, v. 13, n 3, p. 395-401, 2010.

RAZAK, P. A. et al. Geriatric Oral Health: A Review Article. J Int Oral Health, Ahmedabad, v. 6, n. 6, p. 110-6, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
55014616.7.0000.5342

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.